



2

RESULTADO SISTÊMICO Educação



RESULTADO SISTÊMICO 2

Educação

Direito à educação garantido para todos os bebês, crianças e adolescentes por meio da ampliação do acesso, permanência e qualidade em creches e escolas, com foco naqueles em maior situação de vulnerabilidade, como a população negra, indígena, migrantes, ribeirinhos, os que vivem nos territórios quilombolas, no campo, aldeias e florestas. Pretende-se atingir esse resultado a partir de ações intersetoriais de busca ativa escolar, conectividade das escolas, melhoria da educação infantil, alfabetização, recomposição das aprendizagens e transição positiva da escola para o mundo do trabalho.

Por que este resultado é importante?

De forma progressiva, o Brasil vem avançando no direito à educação de bebês, crianças, adolescentes e jovens, diminuindo o abandono, a exclusão e o atraso escolar e ampliando programas e políticas para a inclusão produtiva das juventudes. No entanto, uma educação de qualidade, inclusiva, equitativa e antirracista ainda não é realidade para um número significativo de meninas e meninos. A educação é o serviço público mais presente em todos os territórios e tem a função de garantir a aprendizagem, a construção de relações sociais, de cidadania e de proteção a cada bebê, criança, adolescente ou jovem, seja menino, menina, negro(a), indígena, quilombola, ribeirinho (a), morador de área rural, periferias ou favelas urbanas.

A ausência ou a frequência irregular às creches e escolas de bebês, crianças, adolescentes e jovens, como também a oferta de uma educação com comprometimento em sua qualidade, sem gerar equidade, fragiliza a vida de meninas e meninos, comprometendo o desenvolvimento de habilidades e competências e seu projeto de presente e de futuro.

Atualmente, temos no Brasil cerca de 632.700 bebês de 0 a 3 anos que estão em fila de espera por creches, conforme os dados da pesquisa “Levantamento Nacional Retrato da educação infantil no Brasil: acesso e disponibilidade de vagas”, de 2024, que teve participação do MEC. Em 2022, mais de 3,2 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos não frequentavam a escola (Censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE). Desses, 63% eram meninos e meninas negros (pretos e pardos).

A taxa de abandono escolar revelava cerca de 452 mil estudantes saindo das escolas (Censo educacional do INEP). Já com relação aos estudantes que permaneceram matriculados, 1,2 milhão foram reprovados e cerca de 4,3 milhões estavam em distorção idade-série (dois ou mais anos de atraso escolar, segundo o INEP, 2022). Situação igualmente preocupante se revela nos números da educação quilombola e indígena e nas condições de implementação nos estados e municípios brasileiros.

Em 2021, 58% dos municípios que possuíam comunidades indígenas não desenvolviam projetos voltados para a educação escolar indígena e 37% dos municípios brasileiros que possuíam quilombos não desenvolviam projetos voltados para a educação escolar quilombola Todos pela Educação, com dados do IBGE/ Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC, 2021.

Atualmente, o Brasil possui a maior geração de adolescentes e jovens de sua história (bônus demográfico), com cerca de 49 milhões de pessoas de 15 a 29 anos. Contudo, observa-se que cerca de 10 milhões de jovens não estão estudando ou envolvidos em atividades laborais. Dentre os jovens que trabalham, 86% estão envolvidos em atividades precárias nos municípios ou comunidades onde vivem.

Esses dados mostram que os avanços dos últimos anos ainda não foram suficientes para garantir uma educação de qualidade com equidade para cada um(a), sem deixar ninguém para trás. As desigualdades sociais também se refletem em desigualdades educacionais. Por isso, o acesso à escola precisa ser acompanhado de estratégias de permanência que garantam, em todo o ciclo da educação básica, oportunidades de aprendizagens, de desenvolvimento integral e de conclusão dos estudos.

É preciso criar condições para que adolescentes e jovens que se encontram em maior situação de vulnerabilidade e exclusão acessem oportunidades de formação e de desenvolvimento de suas habilidades profissionais e socioeducacionais e, assim, consigam se inserir no mundo do trabalho decente, de forma protegida, acessando experiências adequadas para cada faixa etária, condições de gênero e enriquecedoras para a sua vida profissional e social. Se bem orientadas, as políticas de educação e as de inclusão produtiva, articuladas com as de outras áreas, podem impulsionar todo o potencial dessa população, contribuindo para o desenvolvimento de estruturas de produção mais inovadoras, sustentáveis, com maior capacidade de distribuição de renda e de superação das desigualdades sociais.

Os motivos para a exclusão e o fracasso escolar são multidimensionais. Ou seja, são diversas as razões e causas que podem explicar o motivo de meninos e meninas entrarem neste ciclo de reprovação, repetência e abandono escolar. Isso exige uma atuação integrada por parte de toda a rede local de proteção. A educação não pode ser o único serviço público a atuar sozinha no território em que está presente. Ela precisa estar articulada a todos os demais equipamentos sociais, como os da Assistência Social, Saúde, Proteção, lideranças comunitárias, territórios e aldeias, o que convoca gestores públicos a promover, prioritariamente, uma articulação intersectorial que envolva secretarias de educação e as demais secretarias da área social, como Saúde, Assistência Social, Trabalho, dentre outras.

As ações de busca ativa escolar, de melhoria da qualidade da educação infantil, de melhoria da alfabetização, de recomposição das aprendizagens, de inclusão digital e de inserção decente no mundo do trabalho são os pilares do resultado de educação no Selo UNICEF 2025-2028, com vistas a, realmente, efetivar uma educação de qualidade para cada bebê, criança, adolescente e jovem, em especial aqueles(as) das populações negras, indígenas, quilombolas, migrantes, ribeirinhos e que vivem nos campos, aldeias e florestas.

ODS para os quais este resultado vai contribuir



Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países



Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.





Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.



Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.



O que o município precisa fazer e prazo de entrega



ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO	PRAZO FINAL
<p>2.1 Acesso à Educação – aderir e implementar a estratégia BAE –, matriculando e/ou rematriculando um quantitativo de crianças e adolescentes proporcional a 50% da taxa de abandono escolar no ensino fundamental (Censo Escolar do INEP) no município, demonstrando, neste quantitativo, o número de meninos e meninas por critérios, como raça/etnia e migrantes matriculados e rematriculados – que se encontram em situação de exclusão e abandono escolar, inclusive os casos relacionados por fatores ligados às violências.</p>	<p>2.1.1 Matricular e/ou rematricular um quantitativo de crianças e adolescentes proporcional a 50% da taxa de abandono escolar no ensino fundamental (Censo Escolar do INEP) no município.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Esta atividade não tem uma entrega física (documento, lei, relatório). A medição será feita pelo UNICEF a partir do uso da plataforma tecnológica da BAE pelo município, por isso é importante registrar e manter a plataforma sempre atualizada.</p>	<p>31/08/2026</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Esta atividade não tem uma entrega física (documento, lei, relatório). A medição será feita pelo UNICEF a partir do uso da plataforma tecnológica da BAE pelo município, por isso é importante registrar e manter a plataforma sempre atualizada.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.2 Monitorar a qualidade da internet das escolas, por meio da instalação de medidor em 100% das escolas municipais com internet.</p>	<p>2.2.1 Instalação do medidor, software (aplicativo) virtual. Veja o Guia de Mobilização para Instalação do Medidor Educação Conectada.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Esta atividade não tem uma entrega física (documento, lei, relatório). Ela consiste na instalação do medidor.</p>	<p>28/11/2025</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Esta atividade não tem uma entrega física (documento, lei, relatório). Ela consiste na instalação do medidor.</p>	<p>13/12/2027</p>

<p>2.3 Educação infantil antirracista, inclusiva e protetiva. Implementar e reportar práticas pedagógicas antirracistas, inclusivas e protetivas, beneficiando 30% das crianças matriculadas na educação infantil, com recorte para estudantes indígenas, quilombolas e migrantes (nos municípios com matrículas para essas populações).</p>	<p>2.3.1 Registro de práticas pedagógicas antirracistas, inclusivas e protetivas, desenvolvidas pelas unidades de educação infantil, em plataforma disponibilizada pelo UNICEF, beneficiando, ao menos, 30% das crianças matriculadas na educação infantil.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Registro de práticas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>31/08/2026</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Registro de práticas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.4 Implementar os Indicadores de Qualidade da Educação (INDIQUE) da educação infantil por meio de autoavaliação em, pelo menos, 30% das unidades de educação infantil do município.</p>	<p>2.4.1 Registro da autoavaliação realizada a partir do INDIQUE por, pelo menos, 30% das unidades de educação infantil.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Registro de práticas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>31/05/2027</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Registro de práticas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.5 Alfabetização – reportar práticas pedagógicas de alfabetização (leitura, escrita e oralidade), considerando os espaços de leitura da escola e da comunidade, beneficiando 30% dos estudantes matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental, com recorte para estudantes indígenas, quilombolas e migrantes (nos municípios com matrículas para essas populações).</p>	<p>2.5.1 Práticas pedagógicas de alfabetização reportadas no sistema de pesquisas do UNICEF.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Registro de práticas pedagógicas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>31/08/2026</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Registro de práticas pedagógicas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.6 Participar do curso Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, beneficiando 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) do ensino fundamental.</p>	<p>2.6.1 Garantir que, ao menos, 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) dos anos iniciais do ensino fundamental realizem o curso Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UNICEF.</p>	<p>Relatório de concluintes providenciado pelo AVA UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>

<p>2.7 Recomposição das aprendizagens: apresentar plano de trabalho para recomposição das aprendizagens, podendo ser o mesmo que será enviado ao MEC, no âmbito do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, ou outro plano elaborado pelo município, caso não faça adesão ao Pacto Nacional.</p>	<p>2.7.1 Elaborar plano de trabalho para recomposição das aprendizagens, podendo ser o mesmo que será enviado ao MEC, no âmbito do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, ou outro plano elaborado pelo município.</p>	<p>Postar o plano de trabalho para recomposição das aprendizagens na PCJ.</p>	<p>31/03/2026</p>
<p>2.8 Reportar práticas pedagógicas de recomposição das aprendizagens, beneficiando 30% de estudantes do ensino fundamental, com recorte para estudantes indígenas, quilombolas e migrantes (nos municípios com matrículas para essas populações).</p>	<p>2.8.1 Registro de práticas pedagógicas de recomposição das aprendizagens, desenvolvidas pelas escolas em plataforma disponibilizada pelo UNICEF, beneficiando, ao menos, 30% dos estudantes do ensino fundamental.</p>	<p>1ª medição</p> <p>Registro de práticas pedagógicas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>31/08/2026</p>
		<p>2ª medição</p> <p>Registro de práticas pedagógicas no Sistema de Pesquisas UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.9 Participar e concluir o curso Estratégias permanentes e contínuas de recomposição das aprendizagens (diagnóstico + planejamento + monitoramento), beneficiando 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) do ensino fundamental.</p>	<p>2.9.1 Garantir que, ao menos, 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) do ensino fundamental realizem o curso Estratégias Permanentes e Contínuas de Recomposição das Aprendizagens (diagnóstico + planejamento + monitoramento) no AVA UNICEF.</p>	<p>Relatório de concluintes providenciado pelo AVA UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>
<p>2.10 Participar e concluir o curso Alfabetização nos anos finais do ensino fundamental, beneficiando 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) do ensino fundamental.</p>	<p>2.10.1 Realizar o curso Alfabetização nos anos finais do ensino fundamental no AVA UNICEF – OPCIONAL.</p>	<p>Relatório de concluintes providenciado pelo AVA UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>

<p>2.11 Participar e concluir o curso Educação que Protege contra Violências, incluindo abordagem étnico-racial, beneficiando 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) do ensino fundamental.</p>	<p>2.11.1 Realizar curso Educação que Protege contra violências, incluindo abordagem étnico-racial no AVA UNICEF – OPCIONAL.</p>	<p>Relatório de concluintes providenciado pelo AVA UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>																								
<p>2.12 Transição positiva da educação para o mundo do trabalho – o município deve criar e monitorar uma aliança municipal ou intermunicipal para promover a transição da educação para o trabalho, reunindo empregadores, jovens, governos e entidades formadoras, para definir metas que ampliem oportunidades de emprego, formação e geração de renda.</p>	<p>2.12.1 A aliança municipal ou intermunicipal será um documento desenvolvido a partir da carta manifesto, produzida a partir da mobilização das juventudes, do diagnóstico da gestão escolar sobre a transição positiva da escola para o mundo do trabalho e da formação dos gestores municipais na temática da inclusão produtiva. O referido documento será postado na plataforma Um Milhão de Oportunidades (1MiO).</p>	<p>Documento postado na plataforma 1MiO.</p>	<p>01/03/2027</p>																								
<p>2.13 Reporte das oportunidades de aprendizagem e formação que beneficiem adolescentes e jovens, incluindo estudantes dos anos finais do ensino fundamental, conforme indicado na tabela ao lado, com destaque para adolescentes e jovens indígenas, quilombolas e migrantes (nos municípios com matrículas para essas populações).</p>	<p>2.13.1 Veja a meta do seu município considerando o tamanho de sua população conforme a tabela abaixo*:</p> <table border="1" data-bbox="614 1137 938 1310"> <thead> <tr> <th>TAMANHO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO</th> <th>EMPRESABILIDADE (META 2025-2028)</th> <th>FORMAÇÃO (META 2025-2028)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 25 mil habitantes</td> <td>5</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Mais de 2,5 mil até 5 mil</td> <td>15</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Mais de 5 mil até 10 mil</td> <td>30</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>Mais de 10 mil até 30 mil</td> <td>50</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>Mais de 30 mil até 50 mil</td> <td>70</td> <td>130</td> </tr> <tr> <td>Mais de 50 mil até 100 mil</td> <td>100</td> <td>170</td> </tr> <tr> <td>Mais de 100 mil</td> <td>150</td> <td>230</td> </tr> </tbody> </table> <p>O alcance da meta será informado pela plataforma 1MiO.</p>	TAMANHO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	EMPRESABILIDADE (META 2025-2028)	FORMAÇÃO (META 2025-2028)	Menos de 25 mil habitantes	5	10	Mais de 2,5 mil até 5 mil	15	30	Mais de 5 mil até 10 mil	30	60	Mais de 10 mil até 30 mil	50	80	Mais de 30 mil até 50 mil	70	130	Mais de 50 mil até 100 mil	100	170	Mais de 100 mil	150	230	<p>1ª medição</p> <p>Disponibilizada pela plataforma 1MiO.</p>	<p>01/03/2027</p>
TAMANHO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	EMPRESABILIDADE (META 2025-2028)	FORMAÇÃO (META 2025-2028)																									
Menos de 25 mil habitantes	5	10																									
Mais de 2,5 mil até 5 mil	15	30																									
Mais de 5 mil até 10 mil	30	60																									
Mais de 10 mil até 30 mil	50	80																									
Mais de 30 mil até 50 mil	70	130																									
Mais de 50 mil até 100 mil	100	170																									
Mais de 100 mil	150	230																									
<p>2.14 Implementar no município os programas federais Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) e Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI).</p>	<p>OPCIONAL.</p>	<p>Mecanismo de instituição da política no município (portaria, decreto etc) postado na plataforma 1 MiO.</p>	<p>30/06/2028</p>																								
<p>2.15 Participar e concluir o curso Educação infantil Antirracista, Inclusiva e Protetiva, beneficiando, pelo menos, 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) da Educação infantil do município.</p>	<p>2.15.1 Garantir que, ao menos, 30% dos educadores (compreendendo gestores, coordenadores e professores) da Educação infantil do município realizem o curso Educação infantil Antirracista, Inclusiva e Protetiva no AVA UNICEF.</p>	<p>Relatório de concluintes providenciado pelo AVA UNICEF.</p>	<p>30/06/2028</p>																								

*A análise e síntese dos dados que resultaram na tabela acima tiveram como base a categorização dos municípios inscritos no Selo UNICEF 2021-2024, divididos em sete grupos populacionais distintos. Utilizou-se a mesclagem de informações referentes aos indicadores de jovens formados e registrados na plataforma 1mio.com.br, como também o cálculo das médias de oportunidade de empregabilidade geradas, ajustadas com base na média geral identificada nos municípios, de acordo com seu porte populacional. Ajustes na equalização dos números asseguram que as estimativas sejam apresentadas de forma clara e direta para os municípios.

Quais Indicadores serão utilizados para avaliar o município



Indicador 2.1: Percentual de estudantes matriculados no ensino fundamental (rede pública) que abandonaram a escola ao longo do ano letivo (Censo Escolar/INEP/MEC)



Indicador 2: Percentual de estudantes do 2º ano do ensino fundamental (rede municipal) alfabetizados (SAEB/INEP/MEC)

O que o UNICEF vai disponibilizar para o município

Eixo 1: Acesso à Educação

1.1 Aderir e implementar a estratégia BAE – materiais de orientação geral para a implementação da estratégia (curso com Educação a Distância - EaD, guia, manual, cards, vídeos em pílula); materiais de orientação específicos para implementação e a rematrícula de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas e migrantes (documento, cards, vídeos em pílula); materiais de orientação específicos para a identificação e a rematrícula de crianças e adolescentes cujas causas de abandono ou exclusão estejam relacionadas às violências (documento, cards, vídeos em pílula); campanha Fora da escola não pode! para mobilizar a comunidade escolar; e plataforma BAE para registro e comprovação das metas.

1.2 Monitorar a qualidade da internet das escolas – material de apoio com orientações sobre a instalação do software (aplicativo) virtual Medidor de Conectividade.

Eixo 2: Aprendizagem

Educação infantil antirracista, inclusiva e protetiva

2.1 Reportar práticas pedagógicas de qualidade, antirracistas, inclusivas e protetivas – curso educação infantil antirracista, inclusiva e protetiva e plataforma unificada para registro de práticas pedagógicas.

2.2 Implementar o INDIQUE da educação infantil – orientações sobre avaliação da/na educação infantil e plataforma para registro da autoavaliação realizada com base no INDIQUE da educação infantil.

Alfabetização

2.3 Reportar práticas pedagógicas de alfabetização – curso Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e plataforma disponibilizada para registro de práticas pedagógicas.

Recomposição das aprendizagens

2.4 Apresentar plano de trabalho para recomposição das aprendizagens.

2.5 Reportar práticas pedagógicas de recomposição das aprendizagens.

Cursos: Estratégias Permanentes e Contínuas de Recomposição das Aprendizagens; Territórios Conectados para a Recomposição das Aprendizagens, garantindo especificidades das escolas indígenas e quilombolas; Educação que Protege contra Violências; e Alfabetização nos anos finais do ensino fundamental.

Plataforma disponibilizada para registro de práticas pedagógicas.

PCJ para apresentação do plano de recomposição das aprendizagens.

Eixo 3: Transição positiva da educação para o mundo do trabalho

Assistência técnica online para a criação da aliança para Transição Positiva da Escola para o Mundo do Trabalho – materiais: 1 guia metodológico de mobilização com foco na participação cidadã de adolescentes e jovens, 1 guia de contratação de adolescentes e jovens pela Lei 10.097/2000 (Lei da Aprendizagem) e 1 guia de inclusão produtiva de adolescentes e jovens para empresas.

Formações: para mobilizadores com foco na participação cidadã de adolescentes e jovens; para educadores em projetos de vida para o mundo do trabalho; e para gestores municipais sobre inclusão socioproductiva das juventudes, integrando os programas Acessuas Trabalho, AEPETI e Lei da Aprendizagem.

A plataforma 1 MiO é composta por site e aplicativo de suporte para adolescentes e jovens na busca por informações acessíveis e de qualidade sobre oportunidades e formação para o mundo do trabalho, com desagregação por regiões do território nacional.





INICIATIVA



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



PARCERIA



APOIO



PARCERIAS TÉCNICAS



www.selounicef.org.br